



22º

Copeo

Congresso  
Pernambucano  
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2835

## Titulo: CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): PAULO RAMOS FONSECA; CLAUDIA OLIVEIRA CHAVES; KEIKO ARAMAKI ABREU CALADO; LESLIE ALVES DA SILVA; ERIKA MARTINS PEREIRA

### Resumo

**Introdução:** O cisto ósseo traumático (COT), também conhecido como cisto simples, acomete ossos longos bem como a mandíbula, preferencialmente em corpo e ramo. Devido a sua etiopatogenia ainda não estar definitivamente estabelecida, permanece, assim, sujeita a controvérsias. O COT se apresenta como uma cavidade óssea revestida por tecido conjuntivo e conteúdo variável, podendo apresentar sangue, soro ou uma mistura sanguíneo-serosa ou apenas uma região vazia. A sintomatologia e expansão óssea ausentes na maioria dos casos de COT faz com que sua descoberta seja de forma acidental em exames radiográficos de rotina. **Objetivo:** Realizar o correto diagnóstico através de atuação multiprofissional entre o cirurgião dentista que identificou a lesão e o patologista bucal, possibilitando um tratamento adequado. **Breve relato do caso:** Paciente de 13 anos, apresentou lesão radiolúcida envolvendo ápice do segundo e germe do terceiro molar inferior direito descoberta no exame de rotina, sendo esta diagnosticada como COT e realizado o tratamento e acompanhamento de 9 meses. **Conclusão:** O COT é uma lesão geralmente silenciosa frequentemente descoberta de forma acidental. É importante que o cirurgião-dentista esteja apto para identificar o COT durante o diagnóstico diferencial e que tenha conhecimento sobre qual o melhor procedimento para tratar o paciente.

Referências:

1. Sarmento, Dmitry José de Santana et al. Cisto ósseo traumático. Relato de caso clínico. Rev. ABO Nac. Suplemento nº 1 Vol. 18 nº 1 - Fevereiro/março 2010
2. Kuhmichel A, Bouloux GF. Multifocal traumatic bone cysts: case report and current thoughts on etiology. J Oral Maxillofac Surg. 2010;68(1):208-12